

Proposta n.º 1 / 15.12.2021

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA AGENEAL PARA O ANO 2022

Considerando o artigo 16º, n.º 1, alínea d) dos estatutos da AGENEAL, que define algumas das competências do Conselho de Administração, nomeadamente a competência deste órgão social para elaborar a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento Anual desta Agência, e submetê-lo à discussão e votação da Assembleia Geral;

Considerando que a presente Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2022 foi objeto de consulta aos membros do Conselho Técnico e Científico da AGENEAL, de acordo com o artigo 20º, n.º 4, alíneas a) e b) dos referidos estatutos;

Considerando que a presente Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2022 deverá ser objeto de apreciação e votação de todos os associados em Assembleia Geral;

O Conselho de Administração da AGENEAL delibera:

- Aprovar a proposta anexa de Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2022, para a submeter, posteriormente, à apreciação de todos os associados e a votação pela Assembleia Geral

Almada, 15 de dezembro de 2021

Deliberação:

*Aprovo por unanimidade pelos membros do CA
presentes: Presidente do CA, Inês de Medeiros, e Vogais
Luís Silva e Virgílio Machado.*

Seguimento: Associados da AGENEAL

Conselho Técnico-Científico

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022

**Ação Climática para a Descarbonização e
Resiliência de Almada**

Almada, dezembro de 2021

W
4

Índice

AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA DE ALMADA.....	1
ENQUADRAMENTO	2
AÇÃO CLIMÁTICA PARA A DESCARBONIZAÇÃO E RESILIÊNCIA EM ALMADA	3
1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria.....	4
1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios.....	4
1.2 Eficiência energética em serviços urbanos	5
1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada	5
2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	6
2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	6
2.2 Promoção da mobilidade elétrica	7
2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte.....	7
2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente	7
2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	8
3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes	9
3.1 Apoio à participação do Município de Almada no <i>Global Covenant of Mayors for Climate & Energy</i>	9
3.2 Financiamento para a transição energética	9
3.3 Economia Circular.....	9
3.4 Espaços urbanos inteligentes e sustentáveis	10
4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	11
4.1 Combate à pobreza energética e criação de Comunidades Locais de Energia	11
4.2 Guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos que tenham lugar no concelho de Almada	11
4.3 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização.....	12
4.4 Participação em redes nacionais e internacionais	12
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO.....	13
ORÇAMENTO PARA O ANO 2022.....	15
A AGENEAL VISTA POR DENTRO.....	19
Os Associados da AGENEAL	19

Enquadramento

A presente proposta de atividades e orçamento da AGENEAL para 2022 foi preparada num período de redefinição institucional e financeira da agência.

Espera-se que em 2022 se estabilize a solução jurídica e formal para a relação entre a AGENEAL e os seus associados, nomeadamente o Município de Almada, e dote a agência com as condições para desenvolver o seu trabalho de apoio à transformação energética e ambiental de Almada.

Entre outras possibilidades, como o desenvolvimento das atividades atualmente realizadas pela AGENEAL noutra figura institucional, uma das soluções em estudo passa pela retirada da influência dominante do Município de Almada sobre a agência, tal como definida no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei 50/2012, de 31 de agosto), por forma a eliminar o impedimento atualmente existente à atribuição de financiamento à atividade da AGENEAL sem ser por via da contratação pública.

Esta solução implicará, por exemplo, a redistribuição da participação do Município de Almada no Património Associativo Nominal da AGENEAL pelos restantes associados, para a limitar a menos de 50% do total.

Num momento em que se avizinham desafios tão complexos e exigentes para a plena concretização do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, alinhado com o Pacto Ecológico Europeu e com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), o trabalho desenvolvido pela AGENEAL assume uma importância acrescida.

A AGENEAL continua a ser uma instituição necessária para fazer face ao quadro de urgência para reduzir os consumos de energia e as emissões de gases com efeito de estufa e limitar o aumento da temperatura do Planeta, agora reenquadrado pela pandemia Covid 19, que veio trazer novos hábitos e novos horizontes que vão no sentido de acelerar o processo de transição energética para a descarbonização.

Nas páginas seguintes elencam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver ao longo de 2022, em articulação com os seus associados, para a descarbonização e aumento da resiliência climática de Almada.

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa provocadas pela ação antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia, e a adaptação às alterações climáticas provocadas pela ação humana.

Pela sua natureza e missão estatutária, a AGENEAL intervém, sobretudo, na componente de mitigação, mas também na área da adaptação sempre que esta se cruza com as questões de uso de energia.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, está expressa em **4 Eixos Principais**:

1. **Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**
2. **Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
3. **Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
4. **Mobilização da comunidade local para a ação climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca à comunidade local – renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 – em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

“As agências locais de energia e clima, face à sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)”

Nos pontos seguintes listam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver em 2022, em cada um destes 4 eixos de atuação.

1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios

- Apoio técnico à conceção de novos edifícios e à reabilitação do edificado existente, através da realização de auditorias energéticas, estudos e identificação das melhores tecnologias disponíveis para descarbonizar o funcionamento dos edifícios, através do aumento da eficiência energética e da substituição de formas de energia provenientes de fontes fósseis, por formas de energia renováveis geradas localmente:
 - ↳ Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia: acompanhamento técnico da intervenção “Eficiência Energética no Edifício do Fórum Municipal Romeu Correia”, cofinanciada pelo programa POR Lisboa 2020 (operação LISBOA-03-1203-FEDER-000066);
 - ↳ Aconselhamento técnico para a melhoria da eficiência energética de edifícios e instalações desportivas municipais: sistemas solares térmicos, iluminação, envolvente, gestão técnica centralizada;
 - ↳ Realização de auditorias energéticas às instalações dos associados: identificação de medidas que suportem o processo de transição energética para alcançar a neutralidade carbónica das atividades.
- Apoio técnico à produção de energia elétrica em edifícios:
 - ↳ Avaliação do potencial de inclusão de projetos no regime recente que consagra as comunidades de energia renovável, tendo em conta possíveis sinergias com a população escolar e os bairros adjacentes;
 - ↳ Prossecução do desenvolvimento do projeto “Escolas Solares de Almada”, que preconiza a geração local de energia elétrica num conjunto de edifícios do parque escolar municipal em regime de autoconsumo;
 - ↳ Desenvolvimento de estudos e apoio técnico à produção local de eletricidade em Almada: edifícios e instalações de associados e outras entidades;
- Desenvolvimento do projeto europeu *EMPOWER, More Carbon Reduction by Dynamically Monitoring Energy Efficiency*, cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.

- Apoio à elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026 de projetos com relevância local no Domínio 2 “Sustentabilidade Ambiental e Alimentar e Mitigação e Riscos Naturais” (Subdomínio - Descarbonização e Transição Energética; Subdomínio - Adaptação Climática e Mitigação de Riscos; Subdomínio - Economia Circular).

1.2 Eficiência energética em serviços urbanos

- Apoio técnico ao processo de estabelecimento da futura concessão para “Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Almada”:
 - ↳ Desenvolvimento de estudo para informar a posição do Município de Almada relativamente à futura concessão, do ponto de vista jurídico, financeiro e técnico.
- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, através da substituição por LED e expansão do sistema de telegestão:
 - ↳ Reformulação do processo já elaborado ao abrigo do programa ECO-AP, para avaliar o interesse técnico e financeiro à luz das novas orientações deste programa;
 - ↳ Aconselhamento técnico e acompanhamento do processo de concurso que vier a ser desenvolvido pela CMA;
- Apoio técnico à melhoria da eficiência energética nas ETAR de Almada:
 - ↳ Auditoria energética e Acordo para a Redução de Consumos de Energia da ETAR da Mutela para os próximos 8 anos, a celebrar ao abrigo do SGCIE, Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, gerido pela ADENE.
 - ↳ Auditoria energética à ETAR da Quinta da Bomba, ao abrigo do SGCIE.

1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada

- Acompanhamento técnico do processo de certificação energética de edifícios municipais e de outros associados.
- Desenvolvimento de ações de formação e esclarecimento técnico sobre o SCE e sistema de etiquetagem CLASSE+.
- Promoção da adoção da Norma ISO 50001:2018, sobre Sistemas de Gestão de Energia: pelos associados da AGENEAL, em parceria com o Instituto Português da Qualidade.

2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada

- Desenvolvimento do projeto europeu *SPROUT, Sustainable Policy RespOnse to Urban mobility Transition*, financiado pela Comissão Europeia a 100% através do Programa Horizonte 2020.
 - ↳ De entre o trabalho a realizar em 2022, destaca-se a avaliação da adaptação e transferibilidade de medidas de mobilidade sustentável de outras cidades parceiras para Almada, em conjunto os associados operadores de transportes públicos, FCT NOVA, WEMOB, CMA, entre outros:
 1. Kalisz: Gestão dinâmica e em tempo real de operações de cargas e descargas, incluindo planeamento e reserva de locais próprios (logística reforçada com ferramentas IoT)
 2. Valencia: Cacifos inteligentes para recolha de encomendas (*smart parcel lockers*), localizados em interfaces intermodais
 3. Budapeste: Criação de pontos de micromobilidade
- Apoio técnico e administrativo ao desenvolvimento do projeto europeu RESOLVE+, *Sustainable mobility and the transition to a low-carbon retailing economy*, cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe, de que a CMA é parceira.
- Estudo e apoio técnico ao desenvolvimento de processos de eco-logística urbana em Almada, com atualização do Plano de Logística Urbana Sustentável de Almada que foi elaborado com a participação da AGENEAL.
- Elaboração de Planos de Deslocações para instalações de diferentes associados: revisão e atualização do Plano de Deslocações do Campus da FCT NOVA.
- Acompanhamento da operação do serviço de mobilidade inclusiva “Almada BUS Saúde”, (projeto cofinanciado pelo POR Lisboa 2020), até ao início do contrato de concessão da nova rede metropolitana de serviço público de transporte rodoviário:
 - ↳ Análise dos relatórios de exploração trimestrais elaborados pela TST, para informar a CMA relativamente à compensação a atribuir ao operador pela realização do serviço.
- Aconselhamento técnico à CMA no âmbito da articulação com a TML para o acompanhamento das novas concessões de transporte público rodoviário em

autocarro, cujo estudo para a definição da rede de Almada foi elaborado com a participação da AGENEAL.

- Apoio à elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026 de projetos com relevância local no Domínio 4 “Mobilidade e Conetividade Sustentável” (Subdomínio - Mobilidade Sustentável; Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de Intermodalidade; Subdomínio - Conetividade Transregional e Internacional).

2.2 Promoção da mobilidade elétrica

- Acompanhamento técnico da execução do “Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada”, elaborado pela AGENEAL para a CMA.
- Apoio técnico à descarbonização de frotas públicas e privadas dos associados: identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas e elaboração de candidaturas.
- Promoção de ações de demonstração de veículos alternativos e de baixas emissões.

2.3 Promoção da eficiência energética e carbónica em frotas de transporte

- Desenvolvimento de ações piloto de certificação energética de frotas de transporte, em parceria com a ADENE.
- Realização de auditoria e certificação energética da frota da CMA e dos SMAS.
- Realização de auditoria e certificação energética da frota da TST.

2.4 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente

- Apoio à organização da Semana Europeia da Mobilidade 2022 em Almada.
- Apoio à manutenção do Guia Digital dos Transportes Públicos de Almada, em articulação com a CMA e com a Associação TRANSPORLIS.

2.5 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

- Participação na *EcoMobility Alliance*, em apoio à CMA.
- Participação na Associação TRANSPORLIS.

3. Economia Circular e Espaços Urbanos Inteligentes

3.1 Apoio à participação do Município de Almada no *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*

- Acompanhamento do desenvolvimento do *Global Covenant of Mayors for Climate & Energy*.
- Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima:
 - ↳ Monitorização e atualização do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do Município de Almada;
 - ↳ Elaboração de Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima dos Associados da AGENEAL.
- Acompanhamento do desenvolvimento do PMAAC-AML, na qualidade de ator estratégico metropolitano convidado pela AML.

3.2 Financiamento para a transição energética

- Apoio técnico à CMA para o funcionamento do Fundo Climático de Almada “Almada, Carbono Menos”, através da validação dos benefícios e dos custos das medidas de descarbonização e monitorização dos fluxos financeiros associados ao funcionamento do Fundo.
 - ↳ Avaliação técnica e financeira para o alargamento do financiamento à comunidade, para apoio à eficiência energética e à descarbonização municipal, complementando os apoios do Fundo Ambiental atualmente existentes.
- Desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento, europeus e nacionais para os Associados, no domínio da transição energética para a descarbonização dos diferentes setores de atividades económica em Almada, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência 2021 – 2026.

3.3 Economia Circular

- Desenvolvimento de Planos de Ação para a Economia Circular (PAEC), conforme a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 190-A/2017, de 23 de novembro, publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 236, a 11 de dezembro:

- Participação no desenvolvimento da fase “*Roadmap* para Almada, Cidade Circular Inteligente 2030” do Plano Local de Ação para Economia Circular de Almada, em parceria com a NOVA/IMS.
- Apoio ao estabelecimento dos princípios orientadores e ao posterior desenvolvimento de um Plano de Ação para Economia Circular para o IPQ.
 - ↳ Identificação de oportunidades de financiamento para a elaboração de Planos de Ação para Economia Circular.

3.4 Espaços urbanos inteligentes e sustentáveis

- Elaboração de um Plano de Sustentabilidade Ambiental para a TST.
- Estimativa de emissões de tráfego: NOx e PM10, para o ano de 2018, para a AML Norte e AML Sul, por solicitação da FCT NOVA.
- Desenvolvimento e otimização da Plataforma SURECITY, através da modelação inteligente de políticas e medidas que visem obter um sistema energético de baixo carbono, incluindo serviços de mobilidade, manutenção dos objetivos de sustentabilidade na qualidade do ar, utilização sustentável dos recursos, criação de emprego e melhoria da governação.
- Apoio técnico ao desenvolvimento da parceria para a cooperação no domínio da transição energética e resiliência climática, economia circular e cidades inteligentes no âmbito do projeto internacional de cooperação entre Almada e Panaji (Goa), Índia, ao abrigo do programa IURC, *Internacional Urban and Regional Cooperation*, promovido pela Comissão Europeia.

4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Combate à pobreza energética e criação de Comunidades Locais de Energia

- Desenvolvimento do projeto europeu *Sun4All - Eurosolar for all: energy communities for a fair energy transition in Europe*, financiado pelo programa Horizonte 2020:
 - ↳ O projeto, que se iniciou em setembro de 2021, visa atenuar a pobreza energética em famílias mais vulneráveis do ponto de vista económico e social, através da sua integração em comunidades de energia renovável;
 - ↳ A AGENEAL procurará integrar e capitalizar o trabalho já desenvolvido na proposta para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada “Comunidade de Energia dos 3 Vales”.
- Prosseguir o desenvolvimento dos trabalhos para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada “Comunidade de Energia dos 3 Vales”:
 - ↳ Identificação de oportunidades de produção de energia renovável através de investimentos em produção fotovoltaica para autoconsumo na comunidade, em edifícios públicos ou privados;
 - ↳ Avaliação da forma de envolvimento e mobilização da comunidade local no processo.

4.2 Guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos que tenham lugar no concelho de Almada

- Desenvolvimento de guia para a promoção da neutralidade carbónica de eventos municipais e de eventos que tenham lugar no concelho de Almada, tendo por base boas práticas nacionais e internacionais:
 - ↳ Pesquisa e *benchmarking* de guias e boas práticas para promoção de Eventos Sustentáveis e de Baixo Carbono;
 - ↳ Elaboração de proposta de medidas e soluções que incidam sobre o uso da energia, contemplando soluções com necessidades quase nulas de energia e/ou que compensem eventuais emissões carbónicas geradas;

4.3 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

- Desenvolvimento do projeto europeu INTENSIFY, *More Carbon Reduction through Intense Community Engagement*, coordenado pela AGENEAL e cofinanciado a 85% pela Comissão Europeia através do Programa INTERREG Europe.
 - ↳ Apoio à dinamização e funcionamento da Plataforma Local Almada Clima, PLAC.
- Desenvolvimento de ações de formação em eficiência energética para o IPQ.
- Desenvolvimento de projetos candidatados à 7ª edição do PPEC, Programa de Promoção da Eficiência no Consumo, promovido pela ERSE, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. Todas as candidaturas apresentam-se a medidas intangíveis, financiadas a 100% e em consórcio com outras agências de energia locais:
 - ↳ EcoClubes: promoção da eficiência energética em Clubes Desportivos
 - ↳ NegaWATT: menos é mais
 - ↳ Eficiência com Movimento
- Desenvolvimento de uma campanha para o clima e eficiência energética nos transportes públicos de Almada em parceria com os associados operadores de transportes públicos.
- Ações dirigidas à Comunidade Educativa:
 - ↳ Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável.
- Dinamização de ações de rua e colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono.
- Participação em conferências e fóruns técnicos e colaboração em publicações periódicas.
- Atendimento direto do público, serviço *help-desk*, info-energia.

4.4 Participação em redes nacionais e internacionais

- Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities*.
- Participação nas Associações APVE e RNAE.

Atividades de Administração e Gestão

A gestão da atividade da agência é uma importante componente do seu quotidiano, pelos recursos que mobiliza para assegurar o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Após a renúncia ao cargo de Administradora-Delegada da AGENEAL por parte da sua anterior titular, Eng.^a Catarina Freitas, que se efetivou no dia 26 de novembro de 2021, foi necessário pôr em prática novos procedimentos para manter e agilizar o regular funcionamento da AGENEAL.

A forma mais expedita passou por constituir o Diretor da AGENEAL mandatário para a prática de atos de gestão corrente e para a autorização e realização de pagamentos, ao abrigo do n.º 2 do artigo 17º dos Estatutos da AGENEAL.

Este modelo vigorará até à nomeação de novo Administrador-Delegado, o que deverá acontecer na Assembleia Geral de março de 2022. Nesta data termina o mandato dos atuais órgãos sociais, sendo necessário realizar eleições para eleger novos órgãos sociais para o triénio 2022-2025.

Relativamente ao funcionamento do Conselho de Administração, procurar-se-á retomar a realização de reuniões do Conselho de Administração com uma frequência mensal, como determinado nos estatutos, por forma a assegurar o acompanhamento próximo e regular da atividade da AGENEAL.

É intenção do Conselho de Administração reforçar a capacidade de intervenção da agência e a proximidade aos seus associados. Para tal, é importante conseguir aumentar e diversificar a base de receita atual e considerar a eventual introdução do pagamento de uma quota anual pelos associados da AGENEAL, à semelhança do que sucede com outras agências locais e regionais de energia. Esta é uma das possibilidades que o Conselho de Administração avaliará para alcançar este objetivo, matéria que será naturalmente consensualizada com todos os associados.

Em 2022 pretende-se estabilizar a solução jurídica para a relação entre a AGENEAL e os seus associados, nomeadamente o Município de Almada, para que a agência possa ter as condições necessárias para desenvolver o seu trabalho de apoio à transformação energética e ambiental de Almada.

Entre outras possibilidades, uma das soluções em estudo passa pela retirada da influência dominante do Município de Almada sobre a agência, tal como definida no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei 50/2012, de 31 de agosto), por forma a eliminar o impedimento atualmente existente à atribuição de financiamento à atividade da AGENEAL sem ser por via da contratação pública.

Esta solução implicará, por exemplo, a redistribuição da participação do Município de Almada no Património Associativo Nominal da AGENEAL, pelos restantes associados, para a limitar a menos de 50% do total.

Complementarmente, pretende-se efetuar uma revisão dos estatutos para os atualizar e conformar ao futuro modelo formal que se pretende para a agência.

No âmbito das atividades de gestão, serão ainda preparadas as propostas de Relatório de Atividades e Contas de 2021 e de Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e realizadas as respetivas reuniões da Assembleia-Geral, para apreciação e votação destes documentos.

Para assegurar o cumprimento do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, serão também diligenciados os procedimentos de consolidação de contas e orçamento, bem como a aplicação das regras de compromissos previstas na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).

Orçamento para o ano 2022

A proposta de orçamento da AGENEAL para 2022 foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

A sua mensuração seguiu os pressupostos que regem a atividade da AGENEAL, desde logo prosseguindo o objetivo do resultado nulo, com os custos e perdas a igualarem os proveitos e ganhos. Partiu-se, assim, da estimativa das receitas em função da atividade prevista para o exercício de 2022 e seguidamente estimaram-se as respetivas despesas.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução financeira de alguns projetos europeus objeto de cofinanciamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e atividades previstas e listadas neste documento.

O orçamento apresentado pretende ser um orçamento de transição, que lançará as bases para a reposição da capacidade financeira e operacional da agência, que esteve muito condicionada nos últimos 2 anos.

Importa deixar duas notas relativamente ao exercício orçamental efetuado.

A primeira nota é relativa à inclusão de uma subvenção da CMA na parcela de rendimentos. Na atual configuração das participações dos associados no Património Associativo Nominal da agência, como referido no ponto anterior deste documento, a CMA está impedida de subvencionar a AGENEAL. Assim, o recebimento de uma subvenção municipal pressupõe a prévia reconfiguração da agência para a conformar aos requisitos que lhe permitem beneficiar desta subvenção, nomeadamente através da redistribuição da participação dos associados para limitar a participação do Município de Almada a menos de 50% do total do Património Associativo Nominal da agência.

A segunda nota prende-se com a introdução de quotas anuais a pagar pelos associados. O orçamento apresentado não contempla nenhuma rubrica de quotas na parcela dos rendimentos, dado que a decisão sobre a introdução de quotas deve previamente ser objeto de uma proposta a discutir e votar pelos associados em Assembleia Geral.

Por outro lado, o orçamento prevê um volume relevante de rendimentos com origem noutros outros associados e entidades, que não o Município de Almada, prosseguindo o esforço de diversificação das fontes de rendimento da AGENEAL.

Na parcela dos custos, em virtude da situação financeira débil que a agência atravessa, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi reduzida ao estritamente essencial para dar resposta aos

compromissos contratuais estabelecidos, nomeadamente no âmbito de projetos europeus. As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos europeus, são reembolsadas à AGENEAL pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 85% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto.

Os cálculos efetuados para os custos com o pessoal tiveram por base a atual estrutura remuneratória, mas consideraram 5 trabalhadores em vez do atual número de 6 trabalhadores, devido à saída de um dos elementos do seu corpo técnico, a concretizar em fevereiro de 2022. Foi considerada uma atualização nos salários nominais de 1%, sendo, todavia, observada aquela que vier a ser aplicada na administração pública, como está previsto nos contratos dos trabalhadores da AGENEAL.

Também em 2022, e tal como acontece desde que foi constituída legalmente em 30 de março de 1999, nenhum membro dos Órgãos Sociais da AGENEAL irá auferir qualquer remuneração no exercício das suas funções, incluindo os membros do Conselho de Administração.

A proposta de orçamento previsional da Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, para o ano 2022, foi construída de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, cuja entrada em vigor ocorreu a 1 de janeiro de 2020, e que abrange a AGENEAL.

Nos quadros seguintes apresenta-se a proposta de orçamento previsional da AGENEAL para o ano de 2022 segundo o SNC-AP, mas também segundo o SNC que apesar de já não se aplicar à AGENEAL apresenta a informação mais desagregada.



RUBRICA	RECEITAS	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Receita corrente			
R5	Transferências correntes			
R51	Administração Pública:			
R515	Administração Local	0,00	80 000	80 000
R52	Exterior - EU (Projetos Europeus)	0,00	79 400	79 400
R6	Venda de bens e serviços	0,00	92 400	92 400
	Receita de Capital			
	Receita total		251 800	251 800

RUBRICA	DESPESAS	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Despesa corrente			
D1	Despesas c/ o Pessoal			
D11	Remunerações certas e permanentes		129 148	129 148
D12	Abonos variáveis ou eventuais			
D13	Segurança social		30 669	30 669
D2	Aquisição de bens e serviços		75 983	75 983
D6	Outras despesas correntes		13 000	13 000
	Despesa de capital			
D7	Investimento		3 000	3 000
	Despesa total		251 800	251 800

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC-AP para o ano de 2022 (Regime simplificado) – Valores em Euro

Código das Contas	GASTOS E PERDAS	EURO		Código das Contas	RENDIMENTOS E GANHOS	EURO	
62	Fornecimentos e serviços externos:			72	Prestações de serviços:		
622	Serviços especializados:				Contratos com CMA	19 900	
	Trabalhos especializados	43 042			Outros contratos	72 500	92 400
	Honorários	0					
	Outros	1 000	44 042	75	Subsídios à exploração		
623	Material:				Subvenção CMA	80 000	
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500			Projectos internacionais	79 400	159 400
	Livros e documentação técnica	200		78	Outros rendimentos e ganhos:		
	Material de escritório	3 000			Outros não especificados		0
	Outros materiais	200	3 900	79	Juros e outros rendimentos similares		0
624	Energia e fluidos:						
	Electricidade	500			TOTAIS		251 800
	Outros	100	600				
625	Deslocações, estadas e transportes:						
	Deslocações e estadas	7 341					
	Transportes	200	7 541				
626	Serviços diversos:						
	Rendas e alugueres	10 000					
	Comunicação	5 000					
	Seguros ramo vida	5 200					
	Despesas de representação	2 000					
	Outros	500	22 700				
628		200	78 983				
63	Gastos com o pessoal:						
	Remuneração base	101 506					
	Subsídio de representação	3 667					
	Subsídio de refeição	5 352					
	Ajudas de custo	2 000					
	Subsídios de férias e de Natal	16 623					
	Outros	0	129 148				
	Encargos s/ remunerações	27 169					
	Seguros de acidentes de trabalho	2 500					
	Outros gastos c/ o pessoal	1 000	30 669				
64	Gastos de depreciação e de amortização		4 500				
68	Outros gastos e perdas:						
	Impostos e taxas	7 500					
	Quotizações	400					
	Outros	600	8 500				
69	Gastos e perdas de financiamento		0				
	TOTAIS		251 800				

Orçamento da AGENEAL em sede de SNC para o ano de 2022 – Valores em Euro

A AGENEAL vista por dentro

Os Associados da AGENEAL

A AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em março de 1999, que tem por objetivo contribuir para o aumento da eficiência energética e para a melhoria do aproveitamento das energias renováveis no Concelho de Almada.

A AGENEAL tem-se constituído como uma plataforma de debate e reflexão sobre energia, através da agenciamento de projetos que, com o envolvimento dos associados, contribuam para reduzir o consumo de energia e das emissões de CO₂ em Almada.

Para dar corpo a este objetivo, os seus associados são instituições e empresas ligadas ao Concelho de Almada, que atuam na área da energia ou são importantes atores no setor da atividade que exercem.

O quadro seguinte indica os associados, a participação no património associativo nominal e o número de votos em Assembleia-Geral, no final do mês de novembro de 2021.

Contribuição de cada associado para o Património Associativo Nominal da AGENEAL em 30/11/2021

Associado	Tipo de Associado	Participação no Património Associativo Nominal (€)	Participação no Património Associativo Nominal (%)	Número de Votos
CMA	Fundador	116 718,71	42%	117
ADENE	Fundador	997,60	0,4%	1
AMARSUL	Fundador	2 992,79	1%	3
E-REDES	Fundador	8 978,36	3%	9
ENSULMECI	Fundador	17 956,72	6%	18
FCT/UNL	Fundador	8 978,36	3%	9
FERTAGUS	Fundador	8 978,36	3%	9
IPQ	Fundador	4 987,98	2%	5
IPS	Ordinário	2 992,79	1%	3
Lasting Values	Ordinário	2 992,79	1%	3
MADAN PARK	Fundador	8 978,36	3%	9
MTS	Ordinário	2 992,79	1%	3
OZ Energia	Ordinário	2 992,79	1%	3
SETGÁS	Fundador	2 992,79	1%	3
SMAS	Fundador	64 346,47	23%	64
Sovena	Ordinário	2 992,79	1%	3
Transtejo	Fundador	2 992,79	1%	3
TREMC	Fundador	2 992,79	1%	3
TST	Fundador	8 978,36	3%	9
WEMOB	Ordinário	997,60	0,4%	1
		277 831,99		